



MENSURAÇÃO DO TAMANHO DA LESÃO DA PREGA VOCAL ANTES E APÓS INTERVENÇÃO COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) SEGUIDA DE TERAPIA VOCAL - RESULTADO PRELIMINAR

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021

ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

VARELA; STEPHANO LUIZ DA SILVA ¹, SIQUEIRA; Larissa Thaís Donalsonso ², VITOR; Jhonatan da Silva ³, BRASOLOTTO; Alcione Ghedini ⁴, ANTONETTI; Angélica Emygdio da Silva ⁵, SILVERIO; Kelly Cristina Alves ⁶

RESUMO

Introdução: Diagnósticos de lesões laríngeas são realizados pelo médico otorrinolaringologista, mediante sua avaliação subjetiva. Contudo, a mensuração de lesões pode ser realizada por programas computadorizados permitindo comparação numérica em diferentes momentos terapêuticos de forma mais objetiva, diminuindo o risco de viés e subjetividade, o que contribui para comprovações científicas mais confiáveis, permitindo análise mais robusta das intervenções terapêuticas.

Objetivo: Verificar o tamanho da lesão de pregas vocais antes e após aplicação da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) seguida de terapia vocal em mulheres com disfonia comportamental. **Método:** Estudo retrospectivo, transversal e experimental com aprovação do comitê de ética da instituição (556.273/2014). Foi realizado acesso ao banco de dados de 5 mulheres adultas jovens, com diagnóstico de disfonia comportamental, com média de 33 anos de idade. Receberam 12 sessões de aplicação de TENS (20 minutos) no músculo trapézio e suprahióideos (frequência 10Hz, forte intensidade no limiar motor, 200ms), seguida de Terapia Vocal (30 minutos), com exercícios vocais de trato vocal semiocluído. Todas foram submetidas a exame laríngeo antes e após a intervenção. A partir da proposta de Bilal et al. (2017) fotografias laríngeas foram capturadas de exames laríngeos e recortadas em uma área com 580x780 pixels de resolução, centralizando a região da glote e pregas vocais em abdução (respiração habitual). Essas imagens foram analisadas por 3 juízes cegos quanto ao momento de avaliação (antes/após), por meio do software ImageJ. O tamanho da lesão foi calculado pela divisão das dimensões da sua base pela largura (razão base/largura: B/L), sendo a base a região da lesão em contato com a borda livre da prega vocal e a largura, o deslocamento no sentido da linha média da glote, medidas e calculadas em pixels. O procedimento foi repetido com a prega vocal inteira para obtenção em pixels de sua

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

² Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

³ Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

⁶ Faculdade de Odontologia de Bauru / FOB-USP,

dimensão. As razões foram calculadas como base/largura da lesão e proporção do tamanho da base da lesão (Bl) com o comprimento da prega vocal (Cpv) (Bl/Cpv). Aplicou-se Teste-T pareado ($p < 0,05$) para análise dos dados. **Resultados:** Observou-se redução do tamanho da lesão direita (B/L) após a intervenção ($p = 0,003$); as imagens pré-tratamento apresentaram razão média de $4,89 \pm 2,37$ e pós-tratamento, razão média de $3,18 \pm 2,36$. Entretanto, para o lado esquerdo e proporção Bl/Cpv de ambos os lados, não foram observadas diferenças significantes. **Conclusão:** As medidas da razão B/L pós-terapia foram inferiores às medidas pré-terapia nas imagens das lesões direitas, indicando que houve diminuição do tamanho da lesão após a intervenção TENS seguida de terapia. O mesmo padrão não foi observado nas medidas das lesões esquerdas ou na relação da base da lesão com a prega vocal. Entretanto, trata-se de um resultado preliminar no qual espera-se melhores resultados com o aumento da amostra e a verificação da confiabilidade dos juízes. Futuramente, os dados podem complementar análises acústica e perceptiva auditiva.

PALAVRAS-CHAVE: Voz, Disfonia, Mensuração Laríngea, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea